



Processo nº 311-11.00/16-6

Parecer nº 111/2016 CEC/RS

O projeto "MATO PERSO, UMA HISTÓRIA A SER PRESERVADA" é recomendado para a avaliação coletiva.

Produtor Cultural: Prefeitura Municipal de Flores da Cunha

Período de Realização: 20.01.2017 a 21.01.2017

Área do Projeto: literatura

Contador: Flávia Bombardelli

1. O Projeto- Mato Perso, Uma História a ser Preservada- é a publicação de um livro sobre os 126 anos de colonização do Distrito de Mato Perso, composto pelos travessões de Hortência, 13 de Maio, Entre Rios e 4 de Setembro, Comunidades de São Tiago, Santa Juliana (sede distrital) São Vitor e Corona. É a segunda publicação do Projeto"Resgate Históricos das Comunidades" iniciado em 2011, com a edição do livro" História da Comunidade de Alfredo Chaves". Para pesquisa e compilação... houve várias entrevistas com os moradores mais antigos durante os anos de 2011 e 2014. O livro terá sete capítulos: Dal Itália noi siamo partiti, a la América noi siamo arivati – organização política e administrativa, aspectos que motivaram o desenvolvimento, autoridades, agricultura, organização comunitária, vida cotidiana e genealogia das famílias estabelecidas em Mato Perso. O livro, com distribuição gratuita, será destinado as pessoas que por toda a sua vida falaram e ainda falam o dialeto tallian, especialmente aos grupos hoje denominados de Terceira Idade . Crianças e jovens terão a oportunidade de ler os textos na companhia dos seus pais, avós ou trabalharem em salas de aula. Incentivo ao hábito da leitura... com remessas para a comunidade, com referência as suas origens e a representação histórica e milenar dos livros, enquanto resultado documental, cultural, temático ou puro e saudável entretenimento!

Dimensão Simbólica: Linguagens e práticas artísticas, referência estéticas, originalidade, resultado simbólico, identitário e de pertencimento para a cultura local .

A dimensão simbólica trata do aspecto cultural e dos símbolos que representam diversas práticas culturais. Nesta ação cultural, pretendemos preservar o registro do idioma/dialeto – o tallian, que continua a ser um meio de comunicação na família e com os amigos em diversos núcleos interioranos do estado, assim como em outros – Santa Catarina e Paraná- O tallian, enquanto linguagem, possui o seu próprio perfil de idioma, pela falta de publicações, corre o risco de ser extinto. Linguagem é a moeda oral das civilizações, se não for devidamente atualizada... vira objeto de colecionadores. As novas gerações pelo uso contínuo de uma nova simbologia, enquanto falada, escrita e visual, migra para este estágio. Quem domina e conhece, tem o dever ancestral de mantê-la viva... diante do culto de origem, atualidade e futuro. Pela mesma linha de tempo, este livro, documentará por meio de relatos e fotos, o que foi a bucólica vida agropastoril das comunidades italianas e a resolução que enfrentaram diante dos desafios que enfrentaram.

Dimensão econômica: aspectos relacionados a economia da cultura, geração de emprego e rendas, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

Cultura é vetor econômico. Valorizar a cultura imigrante italiana – no seu fazer, vestir, dançar. Na sua música, arquitetura e gastronomia- incentiva o turismo local e rural, esta região faz parte da Rota dos Caminhos da Colônia . Este livro mostrará aos dali da região... tudo o que poderão investir, para atrair os que vivem por aqui e movimentam-se no fim de semana, para diversão e lazer , o que muito impulsiona e deixa na região bons resultados econômicos. Gramado e Canela nos provam o que é possível fazer!

Dimensão cidadã: práticas que envolvem democratização de acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

A cultura cidadã é um direito básico do cidadão! Acesso a livros, cultura e toda a repercussão deste universo, só traz benefícios, para estas pequenas cidades de imigração italianas localizadas na região serrana. O segundo volume do projeto "Resgate Histórico das Comunidades" retrata com textos e imagens , os 126 anos de colonização de Mato Perso. Este livro é um documento historiográfico, com dados relevantes destas

comunidades que ajudam a completar a história do município de Flores da Cunha e os perímetros de entornos com outras localidades adjacentes. Significa um Memorial Coletivo dos Forenses e da Imigração Italiana no Brasil! Patrimônio Imaterial! O Redescobrimto da Diversidade Cultural que tece as diversas etnias que fazem e fizeram crescer o extremo sul do Brasil.

Objetivos e metas do projeto:

Geral: Publicar o livro "Mato Perso, Uma História a ser Preservada" valorizando a tradição oral.

Objetivos específicos: Valorizar a cultura italiana, através de uma pesquisa, estimulando a memória coletiva local. Democratizar o acesso bens de consumo e produtos culturais, despertando o interesse pela leitura para as novas gerações de leitores. Dar visibilidade as manifestações culturais locais. Incentivar o hábito a leitura, aproximando comunidade aos seus referenciais culturais. Distribuição de livros gratuitamente para todos os segmentos sociais. Ampliar o referencial histórico / cultural dos professores e alunos.

Metas.

Publicação e distribuição gratuita de 600 livros

2 horas de oficina sobre a História de Mato Perso

Maiores detalhes nos anexos do projeto.

Plano de distribuição

50 livros para as bibliotecas dos municípios

10 para os patrocinadores

480 para a comunidade local

60 para o SEDAC

600 marcadores de páginas

Uma sugestão: não ficaria melhor que as BIBLIOTECAS das Escolas ficassem com 100 livros e os municipes com 430 livros?

Não existe valor de comercialização. Distribuição gratuita de um livro de 600 páginas, com imagens.

Assim ficou a planilha :

Recursos do proponente: 8.111,36- 11, 34%

Sistema LIC- RS: 63.456,96- 88,66 %

É o relatório.

2. Desde os primórdios que a humanidade conta sua história. Foi na pintura rupestre, assírios, babilônicos, caldeus, mesopotâmicos, egípcios, indo-africanos, ibero-americanos, anglo-germânicos, chineses, russos, hispânicos, árabes, gregos, romanos e outros, confirmamos em sermos épicos pela própria natureza humana. Poéticos e narrativos dentro de nossas conquistas bárbaras em tragédias e triunfos. A "Bíblia" se convertido fosse em "Sudário"... verteria sangue, paixões, adultérios, traições, aventuras, prevaricações, perjuros, e todo o fado de trigos e gafanhotos que fazem a trajetória humana. Depois deste fluxo de consciência, vamos abrir os trabalhos: Imaginem no auge dos cavalos a vapor, o começo da travessia oceânica- era do TITANIC- o que seria embarcar num navio e vir para o MUNDO NOVO! Ferramentas, fraldas, bicos de crianças, mamadeiras, pais, filhos e avós, o papagaio que não pôde vir... lacrimoso ficou no cais. Partiu para seu destino a embarcação! Chegando no Brasil, descarregar tudo e partir para o inventário e a pergunta! Onde será nossa nova casa? Muitos desembarcaram no porto de Buenos Aires, outros no Uruguai. Tantos no Brasil. O enigma para todos era igual. Onde será nosso assentamento! Como não existe um MANUAL PARA RECOMEÇAR UMA VIDA EM PÁTRIA ALHEIA, a única saída seria procurar um lugar que tivesse um rio, boas terras planas, embora onduladas e até lugares altos, pois haveria a possibilidade de criarem degraus ou terraços nas montanhas para seus plantios. A fronteira seria ideal, mas era endêmica em guerras, ninguém plantava e os fronteirios não eram nada hospitaleiros e só criavam gado. Complicaria muito sua instalação. Optaram pela região serrana, pois muito se aproximava em topografia, daquelas que eram de sua origem. Desbravamento, arado, construções, plantio, colheita, igreja e escolas, semearam novos rumos e conquistas. Nascia uma nova Itália. Dal Itália noi siamo partiti. A la América noi siamo arivati ! Da Itália nos partimos... Na América, nos chegamos! Todas estas 600 páginas de aventuras, exílio, recomeços e trabalhos... merecem nosso apoio!

3. Em conclusão, o projeto “**Mato Perso, Uma História a ser Preservada**”, é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento, mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber a receber incentivos até o valor de máximo de **R\$ 63.456,96** (sessenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e noventa e seis centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura- Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 30 de maio de 2016.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS